

LDO é aprovada na Alesp e inclui mais verbas para a educação

Valeu a mobilização da categoria e a organização do Fórum das Seis. Votação em plenário aconteceu na sexta-feira, 15/12, e referendou na íntegra o que havia sido aprovado na Comissão de Finanças e Orçamento (CFO): 31% da receita total de impostos para a educação em geral, 10,43% do ICMS para as universidades e vinculação de 1% do ICMS para o Centro Paula Souza. Agora, vamos garantir que o governador mantenha o aprovado na Alesp

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2007) foi votada em plenário da Assembléia Legislativa de SP nesta sexta, 15/12, por acordo de lideranças. A votação aconteceu depois de muitos meses de manobras por parte da bancada governista. Os deputados votaram o relatório que havia sido aprovado no final de agosto na Comissão de Finanças e Orçamento (CFO).

A votação foi produto de um acordo realizado em reunião do Colégio de Líderes, na quinta, dia 14, que havia sido acompanhada de perto pelo Fórum das Seis. Pelo acordo, ficaram mantidas as propostas aprovadas na CFO para a educação.

A aprovação em plenário é fruto da mobilização da comunidade acadêmica, sob a coordenação do Fórum das Seis. Nestes meses todos, a presença do Sintunesp e das demais entidades que compõem o Fórum na Alesp foi sistemática. Ainda que tais índices estejam aquém do historicamente reivindicado pelo Fórum (33% das receitas brutas para a educação em geral, 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza), o que foi conquistado na CFO e aprovado em plenário é um avanço inegável, uma vitória da persistência e da luta!

O próximo passo

Aprovada a LDO, caberá ao governador Cláudio Lembo referendar ou vetar seu conteúdo. O Fórum das Seis está tentando marcar uma audiência com ele, no sentido de mostrar-lhe a necessidade e a viabilidade de manter o aprovado. A comunidade acadêmica não vai aceitar nenhuma desculpa, pois se lembra muito bem da campanha eleitoral, quando os partidos da base governista (particularmente o PSDB e o PFL) usaram a educação exaustivamente em seus programas.

O Fórum das Seis espera que os reitores da Unesp, USP e Unicamp atuem, agora, no sentido de pressionar o governo pela manutenção do aumento aprovado na Alesp.